

# agosto mostra uma tendência positiva, com o emprego a aumentar e a taxa de desemprego a descer para 6,4%

análise dos dados mensais estimados do inquérito ao emprego do INE e dados registados do serviço público de emprego nacional (IEFP) e da segurança social

agosto de 2024

Em agosto, o emprego aumentou em 11.200 pessoas, situando-se o número total de empregados em 5.067.800. Face a agosto de 2023, aumentou em 44.800 pessoas.

A população ativa aumentou em 9.700 pessoas e o desemprego diminuiu em 1.600 pessoas (totalizando 347.700 desempregados).

A taxa de desemprego foi de 6,4%.

Por sua vez, os dados publicados pelo IEFP registaram um total de 313.421 pessoas desempregadas, o que representa 69,5% do total de 450.656 pedidos de emprego.

Análise da Randstad Research: os dados do IEFP mostram uma tendência contrária e agosto é caracterizado por um forte aumento do desemprego registado.

# agosto mostra uma tendência positiva, com o emprego a aumentar e a taxa de desemprego a descer para 6,4%

Os resultados das estimativas provisórias mensais do INE (IE), em agosto de 2024, caracterizaram-se por um aumento no emprego de 11.200 pessoas (0,2%) face ao mês anterior. Assim, o número de [pessoas empregadas](#) continua a superar os 5 milhões, atingindo os [5.067.800](#) de profissionais empregados em agosto de 2024. A [taxa de emprego](#) foi de [63,9%](#), após um aumento 0,1 p.p. quando comparada com julho. Por sua vez, a população ativa teve um aumento de 9.700 pessoas (0,2%). Isto deveu-se ao facto do aumento da população empregada ter sido superior (em termos absolutos) ao decréscimo da população desempregada, que foi de 1.600 pessoas (-0,5% face ao mês de julho). A [taxa de desemprego](#) diminuiu em 0,1 p.p. em relação ao mês anterior e manteve-se estável em relação a agosto de 2023 (variação homóloga), situando-se nos [6,4%](#).

Em termos **homólogos**, o número de pessoas empregadas teve um aumento de 44.800 profissionais (0,9%). A população ativa também aumentou em 51.100 pessoas (1,0%), alcançando os [5.415.600](#) [ativos](#). Tal deveu-se ao facto de a população empregada e da população desempregada terem aumentado simultaneamente. O aumento homólogo do desemprego foi de 6.200 pessoas (-1,8%). Em agosto, o número total de [desempregados](#) em Portugal foi de [347.700](#) pessoas.

## A queda do desemprego em agosto foi observada tanto nos homens como nas mulheres e também nos jovens (16 a 24 anos)

Em agosto, 1.100 homens (-0,6%) e 500 mulheres (-0,3%) deixaram de estar em situação de desemprego. Por faixa etária, houve queda do desemprego nos jovens (dos 16 aos 24 anos), com menos 5.600 pessoas desempregadas do que no mês anterior (-7,5%). No grupo dos adultos (dos 25 aos 74 anos) houve um aumento, com mais 4.100 pessoas desempregadas (1,5%) no mercado de trabalho. Se a análise for feita em comparação com o período homólogo, o desemprego diminuiu nos grupos populacionais das mulheres (-3.500 pessoas; -1,9%) e dos jovens (-11.800 pessoas; -14,5%). E aumentou para os homens (9.700 pessoas; 6,0%) e adultos (18.100 pessoas; 7,0%).

Para complementar esta análise foram usados os [dados estatísticos de registos](#) divulgados pelos Centros de Emprego Nacionais (IEFP) e pela Segurança Social. Desta forma, pode ter-se uma visão completa do que aconteceu no mercado de trabalho português.

## Em agosto, houve uma diminuição dos pedidos de emprego (-1.241) e um aumento dos desempregados registados (8.282 pessoas), em relação ao mês anterior

O comportamento **mensal** das variáveis do IEFP seguiu a mesma tendência do mês anterior. Houve uma diminuição dos pedidos de emprego (-0,3%) e um aumento no número de desempregados registados (2,7%) face ao mês anterior (julho). Este aumento mensal do desemprego foi mais intenso para as mulheres (6.394 pessoas; 3,7%), do que para os homens (1.888 pessoas; 1,4%). Por sua vez, o comportamento **homólogo** foi de aumento tanto para os pedidos de emprego (3.405 pessoas; 0,8%) como para o número de pessoas desempregadas (18.060 pessoas; 6,1%). Assim, os Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas constataram um total de [313.421](#) [desempregados registados](#) em agosto, o que representa 69,5% do total de 450.656 pedidos de emprego.

O acréscimo **homólogo** do desemprego registado foi comum em quase todas as [regiões](#) do país, sendo mais intenso na Região Metropolitana de Lisboa (8.245 pessoas; 8,2%), na Região Norte (7.052 pessoas; 6,0%) e no Centro (2.921 pessoas; 7,1%). Houve apenas uma diminuição do desemprego na Região Autónoma da Madeira (-749 pessoas; -10,1%) e nos Açores (-575 pessoas; -11,9%). Comparativamente ao **mês anterior** a situação foi diferente, diminuindo o desemprego registado no Algarve (-404 pessoas; -4,0%) e nas Regiões Autónomas de Açores (-102 pessoas; -2,3%) e da Madeira (-55 pessoas; -0,8%).

No resto das regiões houve aumento, sendo mais intenso no Norte (5.067 pessoas; 4,2%), em Lisboa (2.783 pessoas; 2,6%) e no Centro (975 pessoas; 2,3%). O Norte continua a ser a região do país com maior número de desempregados registados, com 125.554 pessoas nesta condição (40,1% do total do desemprego em Portugal), seguido de Lisboa com 109.156 pessoas (34,8% do total).

### Foram registadas 12.190 ofertas de emprego por preencher e realizadas 5.627 colocações em todo o país, no mês de agosto

Foram registadas 12.190 ofertas de emprego por preencher, o que se traduz num decréscimo anual de -1.124 ofertas (-16,6%) e mensal de -785 ofertas (-12,2%). Ao longo do mês, foram recebidas 7.493 novas ofertas de emprego, principalmente do setor dos serviços (5.642 ofertas). Por sua vez, foram realizadas 5.627 colocações pelo serviço público de emprego nacional.

### A remuneração média por trabalho dependente declarada pelas entidades empregadoras à Segurança Social, em julho, foi de 1.610,18€

As remunerações por trabalho dependente apresentaram, em julho, um valor médio de 1.610,18€ o que implica uma queda mensal de -11,5% (face a junho). Em comparação com julho de 2023, houve um aumento de 5,2%. Por regiões, o valor mais elevado da remuneração declarada é apresentado por Lisboa (1.832,84€), seguido de Aveiro (1.707,11€). Pelo contrário, as regiões com menor valor das remunerações declaradas são Beja (1.193,28€) e Bragança (1.303,45€). No caso de Beja, a diferença da remuneração média comparativamente a Lisboa é de 639,55€.

#### Análise da Randstad Research: os dados do IIEFP mostram uma tendência contrária e agosto é caracterizado por um forte aumento do desemprego registado.

Os dados do IIEFP mostraram uma tendência diferente à mostrada pelos dados do INE. Segundo os dados do IIEFP, os meses de agosto são caracterizados por aumentos do desemprego registado. Em média, nos últimos 20 anos, entre julho e agosto, dá-se um aumento de quase 6 mil pessoas desempregadas, mas este ano o aumento mensal foi superior aos 8 mil desempregados registados, quando comparado com julho. Assim, agosto de 2024 foi o segundo pior agosto dos últimos 10 anos, sendo apenas superado por agosto do ano passado que teve um aumento mensal de 11 mil desempregados registados.

Em termos setoriais, quando o aumento do desemprego é tão alto, encontramos aumentos do desemprego em todos os setores e atividades económicas. A atividade com maior aumento do desemprego foi a "administração pública, a educação e as atividades de saúde" (algo normal nos meses de agosto), com quase mais 2,5 mil desempregados, seguido das atividades imobiliárias e administrativas, com mil desempregados registados a mais em agosto de 2024. Em agosto, o único setor com queda mensal no desemprego registado foi o da "agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca", com 198 pessoas desempregadas a menos face ao mês anterior.

Por último, o grupo profissional com maior aumento mensal do desemprego registado foi o dos "especialistas das atividades intelectuais e científicas" com 3 mil desempregados a mais. Pelo contrário, em termos homólogos, o grupo profissional com maior aumento foi o de "trabalhadores não qualificados" com 6 mil desempregados a mais do que em agosto do ano anterior.

Gráfico 1. Evolução da taxa de desemprego

abr 2021 – ago 2024

fonte: elaboração própria com dados do INE

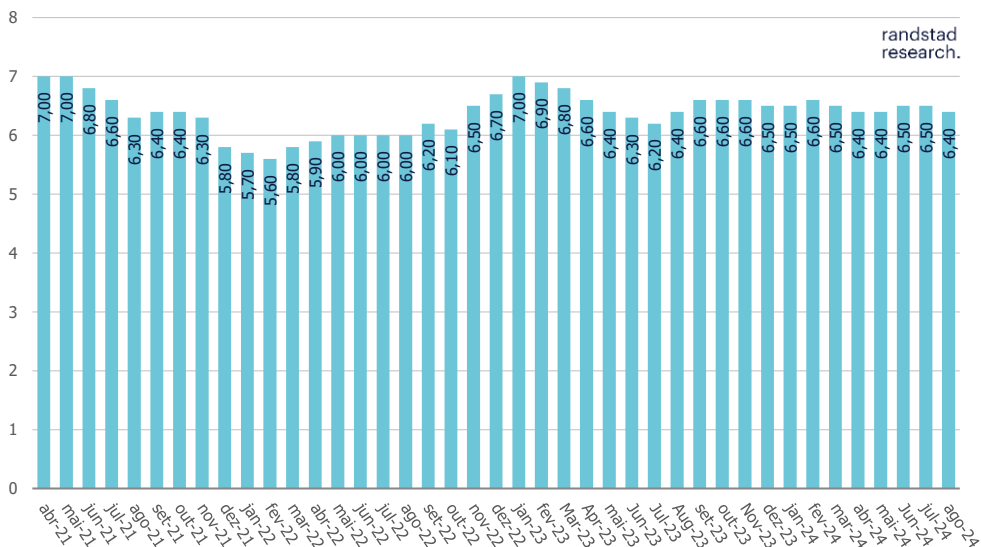


Gráfico 2. Variação mensal absoluta da população empregada

mai 2020 – ago 2024

fonte: elaboração própria com dados do INE

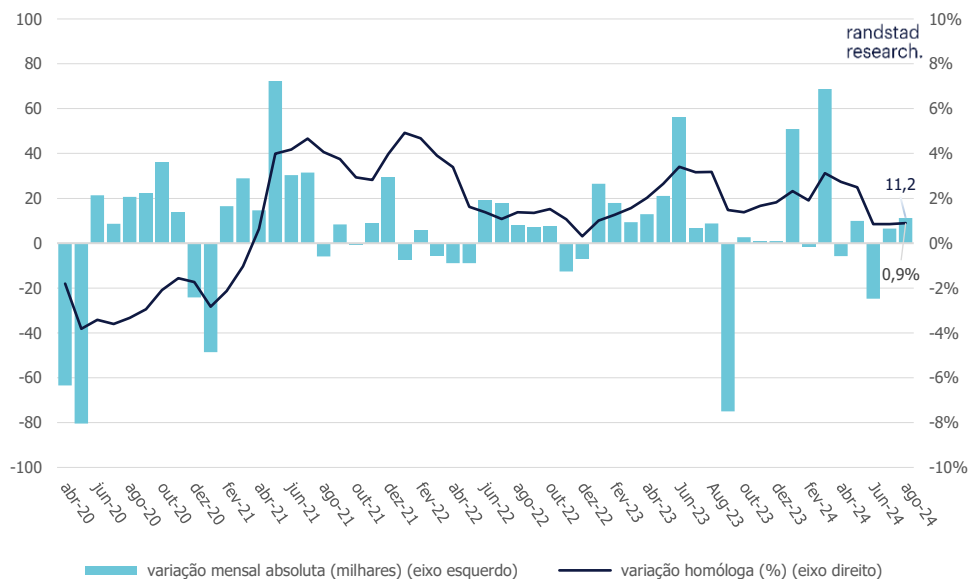


Tabela 1. Dados registados do IEFP

agosto de 2024

fonte: elaboração própria com dados do IEFP

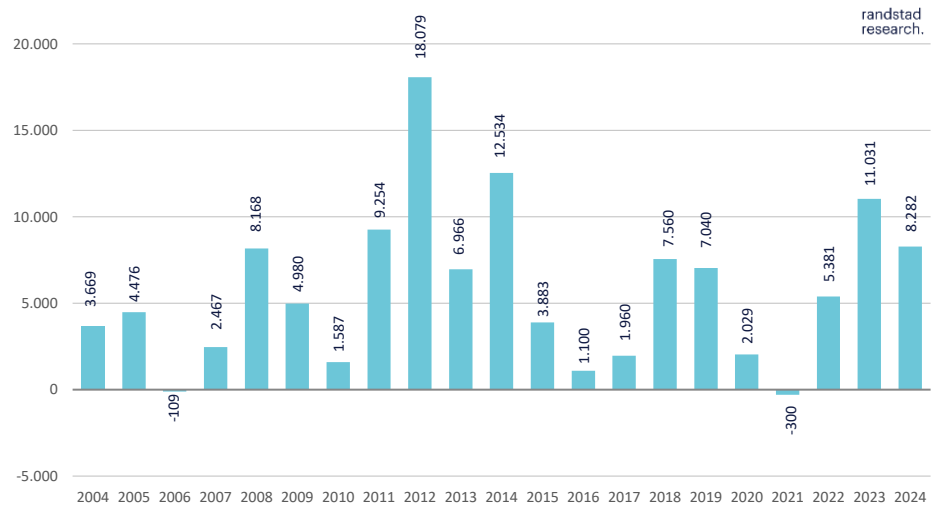
randstad research.	ago-24	variação mensal		variação homóloga	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	450.656	-1.241	-0,3	3.405	0,8
desemprego registado	313.421	8.282	2,7	18.060	6,1
ofertas de emprego	12.190	12	0,1	-3.844	-24,0
colocações	5.627	-785	-12,2	-1.124	-16,6

### Gráfico 3. Variação mensal absoluta do desemprego registado

(nº de pessoas)

meses de agosto desde 2004

fonte: elaboração própria com dados do IEFP

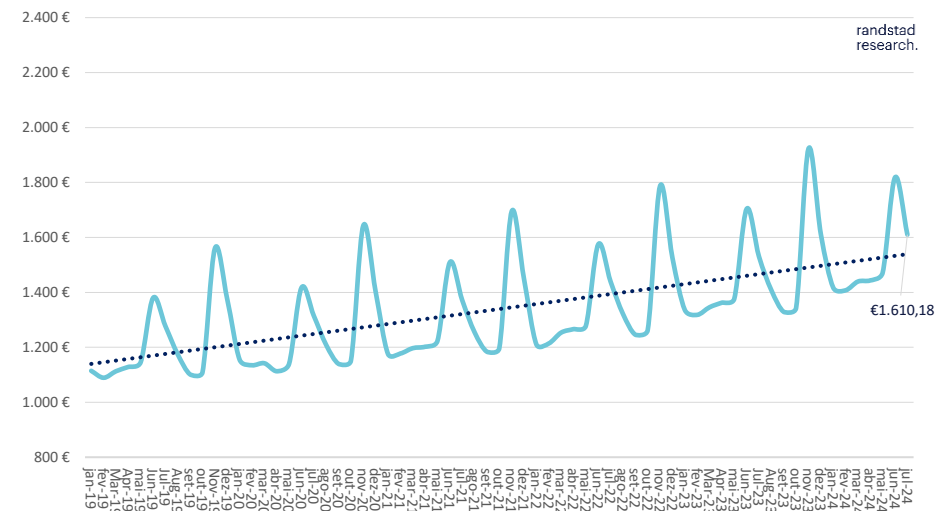


### Gráfico 4. Valor médio mensal das remunerações declaradas

até julho de 2024

fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

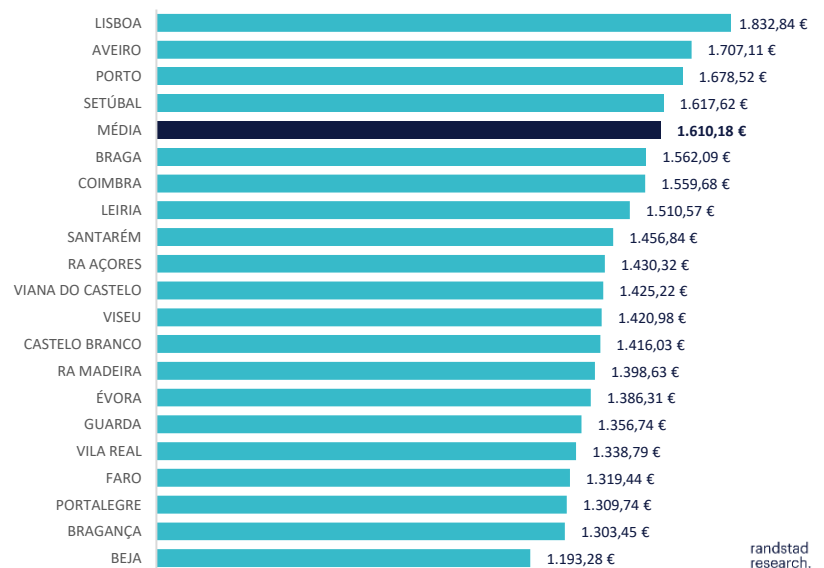
(\*) agosto e novembro têm valores mais altos devido aos subsídios de férias e de Natal.



### Gráfico 5. Valor médio mensal das remunerações por região

julho de 2024

fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social



### Informação de contacto da Randstad Portugal

---

Departamento de Marketing e Comunicação:	Isabel Roseiro	<a href="mailto:iroseiro@randstad.pt">iroseiro@randstad.pt</a>
--	----------------	--

---

Randstad Research	Juliana Fragoso	<a href="mailto:juliana.fragoso@randstad.es">juliana.fragoso@randstad.es</a>
-------------------	-----------------	--

---

### Sobre a Randstad Research Portugal

A Randstad Research Portugal é o centro de estudos e análises do Grupo Randstad em Portugal, que nasceu com a clara missão de enquadrar o estudo do emprego na economia e o seu impacto nas empresas.

Este serviço de estudos de livre acesso serve para colocar à disposição de toda a sociedade informações objetivas e confiáveis sobre o mercado de trabalho e os recursos humanos. A Randstad Research combina o conhecimento da realidade laboral, tanto portuguesa como internacional, com rigor científico e metodologias comprovadas. Mais informações em: <https://www.randstad.pt/randstad-research/>